

## DOSSIÊ TEMÁTICO Prática Pedagógica

### **Sobre prática pedagógica, formação, iniciação à docência e desenvolvimento profissional docente: algumas questões iniciais**

*Elizetu Clementino de Souza*

Universidade do Estado da Bahia- Brasil

A proposta do Dossiê *Prática Pedagógica* inscreve-se como uma temática que busca privilegiar discussões sobre questões contemporâneas e políticas públicas sobre formação e iniciação à docência, notadamente no que se refere à cultura profissional docente, a escola enquanto *lócus* de aprendizagem e desenvolvimento profissional docente na interface entre espaços de formação e inserção pessoal e profissional no cotidiano escolar.

Ao tomar a escola enquanto instituição social, buscamos tematizar dimensões sócio-históricas, pedagógicas e legais da organização escolar, centrando-se numa análise da cultura e do cotidiano escolar, com ênfase em questões sobre trabalho docente, prática pedagógica e formação de professores em diálogo com questões contemporâneas sobre políticas públicas de formação e experiências docentes.

Ao compreendermos a organização escolar como um dispositivo sociopolítico, apreendemos que o ato educativo possa ser discutido, numa perspectiva histórica e legal, enfocando questões relacionadas à

formação docente, ao trabalho no cotidiano escolar e aos modos como os professores se formam e aprendem o exercício profissional no âmbito do seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Os textos apresentados no presente dossiê centram-se na análise de questões de ensino e de formação, ao sistematizarem aspectos sobre formação inicial e inserção profissional, tomando inicialmente experiências desenvolvidas pelo Programa Institucional de Iniciação à Docência na Bahia, no que se refere às práticas leitoras no processo de formação e em Mato Grosso do Sul, no que se tange aos processos de desenvolvimento profissional docente, bem como experiência com alunos com dificuldades de aprendizagens na Europa, através de ações desenvolvidas no projeto “*Innovative Solutions to Acquire Learning to Learn (INSTALL)*”, realizado na Universidade de Sevilla.

Outras abordagens também sistematizadas no dossiê tematizam questões sobre processos formativos e pedagogia da cooperação na vertente do desenvolvimento profissional docente, experiências formativas empreendidas através de narrativas de professores e alunos, mediante conversas entre pares sobre currículos *pensados/praticados* e também sobre o sentido da escola expressas através de narrativas de licenciandos de Matemática da Universidade de São Paulo.

Tais abordagens e textos privilegiam, sobremaneira, olhares diversos sobre a prática pedagógica tanto na vertente de experiências iniciais de formação, acompanhamento e inserção profissional docente quanto aos desafios que se colocam contemporaneamente sobre práticas pedagógicas, currículos praticados, pedagogia cooperativa e aprendizagens formativas de professores de matemática. Desta forma, compreendemos a escola enquanto espaço instituído/instituente de uma práxis crítica e consciente, implicando leituras diversas sobre a função social da escola, do ato educativo e dos processos de ensino-aprendizagens em diálogos com contexto das políticas públicas de formação, do cotidiano escolar e da cultura profissional docente.

Inicia o dossiê o texto intitulado “**Experiências leitoras na formação inicial de professores: reflexões sobre o PIBID**”, de Maria do Socorro da Costa e Almeida e Elizeu Clementino de Souza, ao discutirem implicações de experiências leitoras na formação inicial de professores, considerando as práticas de aprendizagem da profissão docente desenvolvidas em um subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade do Estado da Bahia – Campus I, no Curso de Pedagogia. Mobiliza o texto reflexões sobre questões teóricos-metodológicos contemporâneos do campo das pesquisas (auto)biográficas em educação, formação docente e leitura, tendo em vista tratar, de forma analítica, sobre as relações entre experiências leitoras vivenciadas por licenciandos, bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e seus percursos de formação na construção de novos modos de atuação didática no contexto da Escola Básica.

Outra discussão sobre o PIBID é realizada no artigo “**O desenvolvimento profissional docente e o PIBID: influências do programa desvelada por seus egressos**”, por autoria de Laíse Ataídes Ribeiro e Eliane Greice Davanço Nogueira ao identificarem contribuições do programa, no âmbito de um subprojeto desenvolvido com onze alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com ênfase na construção de experiências pedagógicas e docentes diferenciadas para estudantes do 1º a 3º anos do Ensino Fundamental, com dificuldades de aprendizagem, bem como através da apreensão de narrativas das experiências vivenciadas pelos alunos, no processo de formação, sobre a aprendizagem da docências, suas dificuldades e contradições e as implicações nos processos de inserção profissional, através da iniciação à docência.

Outra vertente teórica sobre prática pedagógica sistematizada no dossiê versa sobre diálogos formativos, pedagogia da cooperação, currículos, narrativas docentes e discentes sobre a escola e a profissão, implicando em modos diversos como aprendemos e desenvolvemo-nos nos espaços de formação e inserção profissional.

O artigo “**Diálogos formativos entre pedagogia da cooperação e desenvolvimento profissional docente**”, de Claudia Almada Leite e Helena Amaral da Fontoura, discute aspectos teórico-metodológicos sobre a Pedagogia da Cooperação, a qual configura-se como um conjunto de princípios, processos, procedimentos e práticas, que podem orientar o profissional de educação que pretenda trabalhar na perspectiva da aprendizagem cooperativa, através da utilização de jogos cooperativos e suas implicações com a prática e o desenvolvimento profissional docente.

Pensar os *espacostempos* de formação é a ideia central que mobiliza as reflexões construídas por Graça Regina Franco da Silva Reis e Marina Santos Nunes de Campos, quando apresentam no texto ‘*Conversas entre professoras: currículos pensadospraticados e justiça cognitiva*’ sínteses de duas pesquisas desenvolvidas no Rio de Janeiro, com referência as rodas de conversas com professoras sobre *experiênciaspráticas* e de histórias de vida sobre currículos *pensadospraticados* no cotidiano escolar.

O texto “**A diversão como um dos sentidos da escola: um estudo de narrativas de graduandos de Matemática**”, de autoria de Renan Marcel Barros dos Santos e Rita de Cassia Gallego, parte de três dimensões sobre a diversão e os sentidos atribuídos à escola, com ênfase na suspensão da realidade, na dilatação da realidade e na antecipação da realidade. A análise construída centra-se na utilização de entrevistas narrativas de estudantes da graduação em Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, objetivando identificar e compreender sentidos da escola em diferentes fases da vida – *antes, durante e após* a escola – e suas contribuições para a constituição dos seus projetos pessoais e profissionais.

Encerra o dossiê o artigo “**Formación con técnicas narrativas para estudiantes desventajados: el proyecto INSTALL**”, de José González-Monteagudo e María Teresa Padilla-Carmona, desdobrando-se como se desenvolveu a ação do Projeto europeu de pesquisa *Innovative Solutions to Acquire Learning to Learn/INSTALL*, o qual contou com a participação de universidades da Itália, Romênia, Irlanda e Espanha.

O referido projeto de investigação e intervenção com estudantes em desvantagens educativas adotou técnicas narrativas, mediante processos de reflexividade biográficas e da utilização de um Itinerário de Mediação Narrativa (IMV), objetivando promover a inclusão social e contribuir para a não evasão dos estudantes, face as práticas de formação e de acompanhamento dos estudantes universitários, dentro e fora da Europa, implicando em ações e políticas universitárias, com ênfase no êxito acadêmico dos estudantes, nos processos de orientação pessoal e universitária, mediante a adoção de narrativas de formação.

As contribuições apresentadas do presente dossiê só foram possíveis, através da colaboração formativa e em rede de pesquisadores da Universidade do Estado da Bahia, da Universidade do Estado de Mato Grosso do Sul, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Universidade de São Paulo, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade de Servilla, os quais têm desenvolvido experiências e práticas de formação que possibilitam ampliações e novos olhares sobre a prática pedagógica, especialmente, no que se refere à formação, à iniciação à docência, ao acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagens e ao desenvolvimento profissional docente em constante transformação.

Esperamos que o dossiê possa contribuir para outras leituras sobre a prática pedagógica e para o desenvolvimento de novos e significativos projetos de formação, inserção profissional e desenvolvimento profissional docente na contemporaneidade.

*Terra, verão de 2015*  
*Elizetu Clementino de Souza*